



PROJETO PILOTO  
PARA A GESTÃO COLABORATIVA  
DO PARQUE NATURAL  
DO TEJO INTERNACIONAL

# Relatório Anual

---

## *Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI*

O presente relatório de execução física, refere-se ao ano de 2019, e descreve as ações promovidas no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI.

01-12-2019

---

PARCERIA



# Índice

<b>1. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>3. EXECUÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>3</b>
<b>3.1. Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022 e executar as atividades previstas no Plano de Atuação 2019 .....</b>	<b>3</b>
a) Dinamizar e participar nas reuniões do Conselho de Gestão do ProjetoPiloto.....	3
b) Executar e promover as atividades previstas no Plano de Atuação 2019.....	4
c) Dinamizar o desenvolvimento de projetos pelos parceiros do Projeto Piloto e definidos no Plano de Atuação 2019.....	9
d) Acompanhar e reportar o ponto de situação dos projetos definidos no Plano de Atuação 2019.....	10
<b>3.2. Promover a gestão participativa no PNTI no âmbito do Projeto Piloto.....</b>	<b>12</b>
a) Promover reuniões com atores-chave do território.....	12
b) Organizar sessões participativas.....	14
c) Reunir com os atores e identificar expectativas e intenções de actividade para a área do PNTI.....	16
d) Dinamizar os grupos de trabalho: Património, Turismo e Cinegética.....	16
e) Sintetizar resultados e recomendações da gestão participativa.....	18
<b>3.3. Elaborar e aprovar a revisão do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022, considerando a gestão participativa no âmbito do Projeto Piloto.....</b>	<b>23</b>
a) Identificar e compilar ações planeadas pelos parceiros do Projeto Piloto e atores-chave do território.....	23
b) Atualizar a lista dos atores relevantes no âmbito do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022.....	23
c) Elaborar a revisão do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 identificando ações, fontes de financiamento e beneficiários, bem como incorporando os resultados da gestão participativa realizada....	23
d) Elaborar Plano de Atuação 2020, considerando os resultados da gestão participativa realizada.....	24
<b>3.4. Propor um conjunto de ações que visem a melhoria de práticas e procedimentos no sentido de dirimir os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI.....</b>	<b>24</b>
a) Promover reuniões com os parceiros do Projeto Piloto.....	24
b) Identificar constrangimentos na visitaçao do PNTI.....	24
c) Apresentar medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos.....	25
<b>3.5. Outras actividades não previstas.....</b>	<b>27</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>

# 1. Enquadramento

---

Foi celebrado, a 18 de abril de 2017, o Protocolo de Colaboração para o Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), adiante designado por Projeto Piloto, que consagra no seu anexo o plano de ações a concretizar no âmbito do mesmo, assim como o respetivo modelo de governação.

No modelo de governação estipulado no âmbito do Projeto Piloto, nos termos Cláusula 5ª do Protocolo de Colaboração mencionado, os seus outorgantes constituem o Conselho de Gestão, que é presidido por um dos Presidentes dos Municípios escolhido entre os seus pares e que acumula a presidência da Direção do Projeto Piloto.

Assim, e nos termos do Protocolo de Colaboração do Projeto Piloto, o Município de Vila Velha de Ródão foi escolhido para presidir ao Conselho de Gestão e, por inerência, à Direção do Projeto Piloto, formalizado na ata da reunião de 22 de março de 2017 do referido Conselho.

Para a dinamização, a articulação e a supervisão das ações previstas no anexo único ao Protocolo de Colaboração, revelou-se necessário dotar a Direção do Projeto Piloto com o apoio técnico e operacional dedicado em exclusividade à concretização do plano de ações delineado. Para tal, estabeleceu-se o Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, entre o Município de Vila Velha de Ródão e o Fundo Ambiental, celebrado em maio de 2019, e com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2019, com os seguintes objetivos:

## Objetivo geral:

Dotar a Direção do Projeto Piloto com o apoio técnico e operacional dedicado em exclusividade à concretização do Plano de Ação (Anexo único ao Protocolo de Colaboração “Projeto Piloto para a gestão do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)”), em colaboração com os recursos técnicos que os subscritores do referido Protocolo afetarão ao Projeto Piloto.

## Objetivos específicos:

- Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022 e executar as atividades previstas no Plano de Atuação 2019;
- Promover a gestão participativa no PNTI no âmbito do Projeto Piloto
- Elaborar e aprovar a revisão do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022, considerando a gestão participativa no âmbito do Projeto Piloto;
- Propor um conjunto de ações que visem a melhoria de práticas e procedimentos no sentido de dirimir os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI.

## 2. Descrição sumária

---

O presente relatório de execução física e financeira, refere-se ao ano de 2019, descrevendo as ações promovidas nesse período ao abrigo do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, entre o Município de Vila Velha de Ródão e o Fundo Ambiental, celebrado em maio 2019, e no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI.

Mais concretamente, este relatório é referente ao ponto de situação quanto aos quatro objetivos específicos definidos no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, designadamente ao estipulado no Anexo II do mesmo, em que são definidas as atividades a desenvolver neste âmbito.

## 3. Execução Física

---

Ao longo de 2019 é de assinalar a seguinte execução física no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI, considerando os seguintes quatro objetivos específicos definidos no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira:

- Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022 e executar as atividades previstas no Plano de Atuação 2019;
- Promover a gestão participativa no PNTI no âmbito do Projeto Piloto
- Elaborar e aprovar a revisão do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022, considerando a gestão participativa no âmbito do Projeto Piloto;
- Propor um conjunto de ações que visem a melhoria de práticas e procedimentos no sentido de dirimir os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI.

### **3.1. Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022 e executar as atividades previstas no Plano de Atuação 2019**

#### *a) Dinamizar e participar nas reuniões do Conselho de Gestão do Projeto Piloto*

Foram realizadas nove reuniões com os parceiros do Projeto Piloto durante o ano de 2019: sete reuniões do Conselho de Gestão, uma reunião de Direção do Projeto Piloto e uma reunião da Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica do PNTI (Figura 1 e 2).

As reuniões do Conselho de Gestão decorreram até julho, uma vez por mês, maioritariamente em Castelo Branco, sendo que a reunião do mês de junho decorreu na aldeia de Monforte da Beira e a de julho nos Lentiscais. A última reunião do Conselho de Gestão irá decorrer no próximo dia 11 de dezembro.

As atas poderão ser consultadas no seguinte link: <http://www.cm-vvrodao.pt/atividade-municipal/ambiente/projeto-piloto-onti.aspx>



**Figura 1-** 19ª Reunião do Conselho de Gestão de 15 de março de 2019, Castelo Branco.



**Figura 2-** 21ª Reunião do Conselho de Gestão de 17 de maio de 2019, Castelo Branco.

### ***b) Executar e promover as atividades previstas no Plano de Atuação 2019***

No dia 16 de janeiro, organizou-se a **2ª Sessão Participativa**, na Associação Empresarial da Beira Baixa, em Castelo Branco, (Figura 3) que teve como objectivo: identificar, discutir e validar as possíveis soluções (**o que fazer**) para dar resposta aos principais desafios apresentados para cada uma das temáticas em discussão, mais especificamente o Turismo, a Cinegética e o Património.

Esta 2ª Sessão Participativa teve cerca de cinquenta participantes, incluindo representantes institucionais, representantes dos signatários do Protocolo do Projeto Piloto, autarquias, associações, empresários em

nome individual, investigadores, especialistas e técnicos das áreas em discussão com uma participação ativa e interessada dos diversos atores chave do território do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI).



**Figura 3-** Sessão de encerramento da 2ª Sessão Participativa.

**Nos dias 25 e 26 de Fevereiro** foi organizada uma saída de campo para validação dos pontos de interesse para visita (Figura 4), identificados previamente pelo IPCB, com a colaboração dos interlocutores dos três municípios (Castelo Branco Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão). Participaram nesta visita técnica:

- ✓ Os técnicos do IPCB envolvidos no projeto *Promover e Valorizar o PNTI*;
- ✓ O Chefe de Divisão do Gabinete de Valorização de Áreas Classificadas e Comunicação, do ICNF, o Dr. João Carlos Farinha;
- ✓ A responsável pela marca Natural.pt na região centro, Eng.ª Manuela Fernandes;
- ✓ Os interlocutores dos municípios (com exceção do técnico do município de Castelo Branco, que por motivos de saúde não pôde estar presente), do ICNF e da Quercus;
- ✓ Os presidentes de algumas das Juntas e Uniões de Freguesias adjacentes ao PNTI (Perais, Salvaterra do Extremo e Rosmaninhal);
- ✓ A Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto.



**Figura 4-** Visita dos técnicos ao terreno para validação dos pontos de interesse no PNTI.

No dia 19 de março, organizou-se a **3ª Sessão Participativa**, no Centro de Empresas Inovadoras, em Castelo Branco (Figura 5), a última de um conjunto de 3 sessões na qual se pretende definir a forma de concretização das soluções identificadas para as temáticas Património, Turismo e Cinegética, e que resultaram das discussões ocorridas nas sessões anteriores.

Esta 3ª Sessão Participativa teve cerca de sessenta participantes, incluindo representantes institucionais, representantes dos signatários do Protocolo do Projeto Piloto, autarquias, associações, empresários em nome individual, investigadores, especialistas e técnicos das áreas em discussão com uma participação ativa e interessada dos diversos atores chave do território do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI).



**Figura 5-** Intervenção da Sra. SEOTCN na 3ª Sessão Participativa.

Durante o mês de abril foi elaborado o memorando de *Reflexão sobre o modelo de gestão colaborativa: o caso do Projeto Piloto do PNTI* (Anexo 1), um documento que teve como objectivo sintetizar o percurso do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional e as aprendizagens obtidas ao longo de dois anos de trabalho.

No dia 24 de maio, os parceiros do Projeto Piloto divulgaram nos seus sites e redes sociais o **Dia Europeu de Parques Naturais**, tal como ilustra a figura 6.



Figura 6- Imagem da divulgação relativa ao dia Europeu de Parques Naturais, difundida pelos parceiros do projeto

No dia 19 de junho decorreu a **celebração do 2º aniversário do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)**, no Centro de Interpretação da Biodiversidade, em Segura, no concelho de Idanha-a-Nova, que contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, e da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos (Figura 7).

Durante o evento foram apresentados os resultados de dois projetos iniciados em 2018, que surgem da concretização do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, destacando-se:

- A entrega simbólica ao Sr. Ministro e à Sra. Secretária de Estado o 1º *merchandising* relativo ao projeto *Promover e Valorizar o PNTI*, em execução pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi inaugurada a rota circular do Tejo Internacional e dos painéis informativos já colocados no terreno.



- A entrega das chaves da nova viatura do Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do Tejo Internacional (SAANTI) no âmbito do projeto *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza* da responsabilidade da Quercus.

Foi ainda feito um balanço dos primeiros dois anos de trabalho colaborativo desenvolvido neste território e apresentado o relato final da avaliação externa do modelo de gestão implementado no âmbito deste Projeto Piloto, por peritos da Fundação EUROPARC, concluída em maio de 2019.

O evento terminou com a apresentação de um vídeo sobre o PNTI com imagens exclusivas, recolhidas ao longo dos últimos meses no território desta área protegida. O Anexo 2 inclui o convite, o programa, o cartaz e a nota de imprensa redigida para o evento.



**Figura 7-** Foto com parceiros durante 2º Aniversário do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI

**No dia 26 de junho**, decorreu uma **sessão de esclarecimento e recrutamento de parceiros do Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do Tejo Internacional (SAANTI)**, com o apoio da Associação de Produtores Agro-pecuários OVIBEIRA, que gentilmente cedeu a sua sede para o desenvolvimento da sessão e cujo apoio foi fundamental na divulgação do evento. Estiveram presentes cerca de 20 produtores pecuários, sendo que 12 explorações foram já recrutadas para integrar o SAANTI

**No dia 27 de junho**, decorreu uma **ação de formação sobre Monitorização de populações de Veado**, nas instalações da Associação Empresarial da Beira Baixa, e contou com a colaboração do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, na pessoa do Dr. João Carvalho da Unidade de Vida Selvagem. Contou com a presença de 25 participantes, de diversas entidades quer das áreas da conservação da natureza quer da gestão cinegética.

**Entre os dias 2 e 12 de julho** decorreu a primeira temporada dos censos de veado, uma das ações que integra o projeto *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza*. Esta acção envolveu 25 observadores

**No dia 19 de agosto** colaborou-se com o ICNF na organização da cerimónia do 19º aniversário do PNTI que decorreu na aldeia de Perais e foram feitas três comunicações sobre o Projeto Piloto durante o evento:

- *Promover e Valorizar o PNTI*, pelo IPCB
- *Resultados do projeto Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza*, pela Quercus
- *Experiência Piloto de Gestão Colaborativa no PNTI*, pela Coordenadora Técnica do Projeto Piloto.



**Figura 8 e 9-** Cerimónia do 19º aniversário do PNTI.

**Entre os dias 17 de Setembro e 2 de outubro** decorreu a segunda temporada dos censos de veado, que contou com a participação de 16 observadores, tendo sido observados 606 animais e percorridos 27 transectos perfazendo um total de 978km.

**Entre os dias 11 e 18 de outubro** decorreram as Sessões Participativas Locais nas aldeias dos municípios de Idanha-a-Nova (Salvaterra do Extremo, Segura e Rosmaninhal) e Vila Velha de Ródão (Perais).

**Entre os dias 12 e 14 de novembro** decorreram as Sessões Participativas Locais nas aldeias dos municípios de Castelo Branco (Malpica do Tejo, Monforte da Beira e Lentiscais)

### *c) Dinamizar o desenvolvimento de projetos pelos parceiros do Projeto Piloto e definidos no Plano de Atuação 2019*

Ao longo do primeiro semestre de 2019 foram discutidos e desenvolvidos, quer nas reuniões do Conselho de Gestão, quer no seio dos grupos de trabalho, quer em reuniões bilaterais com os parceiros do Projeto Piloto, os projetos a levar a cabo em 2019. Foram concluídos e entregues pelo presidente do conselho de

gestão à Sra. Secretária de Estado, aguardando-se a celebração dos respetivos protocolos de colaboração técnica e financeira, cujas minutas foram já elaboradas.

Considerando o Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, previamente objecto de consulta pública, no qual estão identificadas, as medidas prioritárias que importa implementar no PNTI. O Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional aprovou na sua 17ª reunião, no passado dia 16 de janeiro, o Plano de Atuação de 2019 e concorda com a necessidade de dar continuidade às ações previstas no Plano de Valorização 2018-2022, tendo já selecionado os projetos que devem ser implementados em 2019. No seguimento das 3 sessões participativas que decorreram a 29 de novembro de 2018, 16 de janeiro e 19 de março de 2019, envolvendo mais 180 pessoas, foram identificados novos desafios que agregam um conjunto de ações consideradas importantes para este território, partilhando sempre do mesmo objetivo - Valorizar o PNTI.

Assim, cada uma das sete entidades intervenientes no Projeto Piloto priorizava e pretendia concretizar conjuntamente seis novos projetos em 2019, que integram o **Anexo 3**:

1. Sinalização Turístico-cultural e de Património;
2. Criação do Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Parque Natural do Tejo Internacional;
3. Prossecução do projeto Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no Parque Natural do Tejo Internacional;
4. Investigação e monitorização de espécies emblemáticas do PNTI: estepárias (cortiçóis, sisão, abetarda, calhandra real) e rupícolas (cegonha preta e britango);
5. Elaboração e implementação de um plano de sensibilização ambiental para a população local;
6. Execução do plano de formação para capacitação e sensibilização dos atores chave.

#### *d) Acompanhar e reportar o ponto de situação dos projetos definidos no Plano de Atuação 2019*

Foi feito um acompanhamento mensal junto dos parceiros IPCB e Quercus que deram continuidade aos projetos iniciados em 2018, *Promover e Valorizar o PNTI* e *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza*, respectivamente.

O projeto *Promover e Valorizar o PNTI* desenvolveu um Sistema de identidade visual do PNTI e um Sistema de Informação e Orientação do PNTI. Foram produzidas 3 brochuras temáticas, 1 livro, 1 guia de visita, 1 mapa do Parque, diversos painéis interpretativos que foram colocados nos pontos de interesse do PNTI, 1

website, 1 aplicação para telemóvel, criaram-se páginas nas redes sociais. A elaboração de todo o material gráfico foi acompanhada de perto e os conteúdos foram revistos pela coordenação.



Figura 10- Alguns dos elementos produzidos pelo IPCB: brochuras temáticas e painel interpretativo

O projeto *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza* desenvolveu o Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas e um censo de ungulados (veados) unindo a comunidade local à sua concretização e algumas ações de sensibilização.



Figura 11- Sessões de sensibilização/formação do projeto *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza*

Relativamente aos projetos de 2019, ao longo do primeiro semestre de 2019 foram discutidos e desenvolvidos, quer nas reuniões do Conselho de Gestão, quer no seio dos grupos de trabalho, quer em reuniões bilaterais com os parceiros do Projeto Piloto. Foram concluídos e entregues pelo Presidente do Conselho de Gestão à Sra. Secretária de Estado, aguardando-se a celebração dos respetivos protocolos de colaboração técnica e financeira, cujas minutas foram já elaboradas.

### **3.2. Promover a gestão participativa no PNTI no âmbito do Projeto Piloto**

#### *a) Promover reuniões com os atores-chave do território*

Ao longo do primeiro semestre de 2019 decorreram inúmeras reuniões com proprietários e gestores cinegéticos, produtores agro-pecuários, associações do sector cinegético e pecuário e com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

Em janeiro e março, durante as Sessões Participativas, decorreram 6 reuniões temáticas com os atores-chave, que serão descritas com pormenor mais adiante. Realizaram-se igualmente algumas reuniões de preparação dos grupos de trabalho do Património, Turismo e Conservação da Natureza e Gestão Cinegética.

No dia 8 de abril realizou-se uma reunião que contou com a presença dos gestores, proprietários e associações cinegéticas e com os elementos da Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

No dia 27 de junho decorreu uma sessão de esclarecimento e recrutamento de parceiros do Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do Tejo Internacional (SAANTI), dirigida aos associados da Associação de Produtores Agro-pecuários OVIBEIRA, que apoiou a realização desta sessão (Figura 12).

No dia 28 de junho decorreu uma ação de formação sobre Monitorização de populações de Veado no PNTI dirigida a gestores cinegéticos, guardas de reservas de caça, proprietários, vigilantes da natureza, técnicos do ICNF que em conjunto têm vindo a definir uma estratégia de intervenção da área do PNTI desde janeiro de 2018. Esta acção contou com mais de 20 participantes (Figura 13).



**Figura 12-** Sessão de esclarecimento e recrutamento de parceiros do SAANTI



**Figura 13-** Ação de formação sobre Monitorização de populações de Veado no PNTI

Em outubro e novembro decorreram as Sessões Participativas Locais dirigidas aos presidentes de junta, pessoas que desenvolvem atividade na área do PNTI nos seguintes sectores: restauração, alojamento, cinegética, pecuária, operadores turísticos e a todos os interessados.

## *b) Organizar sessões participativas*

Foram organizadas 2 sessões participativas em 2019, a 2ª e 3ª Sessão Participativa nos dias 16 de janeiro e 19 de março respectivamente. Na 2ª Sessão Participativa, identificou-se, discutiu-se e validou-se as possíveis soluções para dar resposta aos principais desafios identificados para cada uma das temáticas em discussão, mais especificamente o Turismo, a Cinegética e o Património. Esta sessão contou com cerca de cinquenta participantes de diversas áreas.

A 3ª Sessão Participativa (Figura 14), que decorreu no dia 19 de março, contou com a presença da Sra. Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza. Nesta sessão deu início aos seus trabalhos um novo grupo de trabalho denominado- Rios e Comunidades, e juntou-se o grupo do Turismo com o do Património. Havendo assim 3 grupos de trabalho: Conservação da Natureza e Gestão Cinegética; Património e Turismo; e Rios e Comunidades. A síntese e as conclusões das sessões participativas constituem o **Anexo 4** deste relatório.



**Figura 14-** 3ª Sessão Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa

**Entre os meses de outubro e novembro** decorreram as Sessões Participativas Locais (Figura 15) com o objectivo principal de promover a participação, o envolvimento e a proximidade com quem vive e/ou exerce a sua actividade no território do PNTI. Surgiram da necessidade de dar resposta ao planeamento previsto para 2019 no protocolo de colaboração técnica e financeira do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, nomeadamente aos seguintes objetivos:

- a) Promover a gestão participativa no PNTI no âmbito do Projeto Piloto
- b) Propor um conjunto de ações que visem a melhoria de práticas e procedimentos no sentido de dirimir os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI

Estes encontros foram dirigidos sobretudo aos presidentes de junta, pessoas que desenvolvem atividade na área do PNTI nos seguintes sectores: restauração, alojamento, cinegética, pecuária, operadores turísticos e a todos os interessados.



**Figura 15-** Sessões Participativas Locais em Monforte da Beira (à esquerda) nos Lentiscais (à direita.)

Com a elaboração destas Sessões Participativas Locais pretendeu-se divulgar as actividades já desenvolvidas desde a implementação do Projeto Piloto, assim como identificar os constrangimentos e sugestões de melhoria que possam ser identificados durante cada sessão.

Durante cada uma das reuniões foi inicialmente apresentado o resultado das ações implementadas pelo Projeto Piloto, tendo sido apresentado o vídeo elaborado no âmbito do projeto do Instituto Politécnico de Castelo Branco *Promover e Valorizar o PNTI*. Na segunda parte da reunião, os participantes foram convidados a partilhar quais as dúvidas frequentes relativamente à realização de actividades dentro do Parque e a identificar quais os principais desafios, do seu ponto de vista. Foi pedido aos participantes que, para cada desafio, refletissem sobre qual a possível solução e a forma de a implementar (informação que nem sempre foi possível de obter).

**Tabela 1-** Localização, data e n.º de participantes das reuniões nas aldeias do PNTI

Aldeia	Local	Data	Nº de participantes
Rosmanihal	Junta de Freguesia	11 de outubro	5
Segura	Junta de Freguesia	14 de outubro	13
Perais	Museu do Contrabando	17 de outubro	10
Salvaterra do Extremo	Antigos Paços do Concelho	18 de outubro	7
Malpica do Tejo	Centro de Apoio a Atividades de Natureza	12 de novembro	6
Monforte da Beira	Casa do Povo	13 de novembro	7
Lentiscais	Associação de Melhoramentos	14 de novembro	19
<b>TOTAL</b>			<b>67</b>



Está a ser redigido o relatório destas Sessões Participativas Locais, o Anexo 5 inclui o convite e o programa que foram enviados às Juntas/Uniões de Freguesia do PNTI.

*c) Reunir com os atores e identificar expectativas e intenções de atividades para a área do PNTI*

Foi realizado um levantamento das actividades previstas para 2020 para a área do PNTI junto das freguesias e associações que participaram nas Sessões Participativas Locais, sendo que o Plano de Atuação para 2020 inclui já essa calendarização.

Os parceiros do Projeto Piloto foram igualmente convidados a partilhar as intenções de actividades para a área do PNTI aguardando-se até ao momento a partilha dessa informação. Espera-se que até à próxima reunião do Conselho de Gestão se consiga obter essa informação.

Durante as sessões participativas os atores-chave foram igualmente convidados a partilhar as suas expectativas e intenções de actividades/projetos na área temática na qual estão a trabalhar, pelo que essa informação faz parte da Síntese e Conclusões das Sessões Participativas.

*d) Dinamizar os grupos de trabalho: Património, Turismo e Cinegética*

No dia 6 de março de 2019, foi criado o **grupo de trabalho dos Recursos Hídricos e Comunidades Locais**, no seguimento da participação e intervenção da Associação Mar Doce, aquando da 2ª Sessão Participativa, que funcione como plataforma mais alargada para a discussão das problemáticas associadas ao recurso água, enquanto recurso a proteger e a valorizar. Este grupo de trabalho foi desafiado a reunir já na 3ª Sessão Participativa, tendo alterado nessa altura o nome para **Rios e Comunidades** (Figura 10).

O **Grupo da Cinegética** (Conservação da Natureza e Gestão Cinegética) é o mais consolidado, tem um trabalho prévio que teve início em janeiro de 2018. Está já em curso um projeto denominado “Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza” para dar resposta a dois dos desafios identificados na 1ª Sessão Participativa: Sistema de recolha de animais mortos em exploração e de subprodutos da atividade cinegética e Censo da população de cervídeos no PNTI, e foi já promovido o envolvimento efetivo e com um nível de compromisso significativo por parte dos atores chave.

Os restantes grupos de trabalho- Turismo e Património carecem ainda de alguma animação, tendo-se previsto, para o segundo semestre de 2019, a redacção dos termos de referência de forma a contribuir-se para a evolução dos mesmos.



**Figura 10-** Reunião do Grupo de trabalho Rios e Comunidades durante a 3ª Sessão Participativa

Em suma, no primeiro semestre de 2019 realizaram-se 20 reuniões dos grupos de trabalho, 13 das quais do grupo Conservação da Natureza e Gestão Cinegética, envolvendo um total de 202 pessoas, conforme se pode verificar através da análise da tabela 1.

**Tabela 2-** Reuniões dos grupos de trabalho e número de pessoas envolvidas

	2019			
	Localidade	Data	Nº pessoas	
Reuniões do <b>Grupo de trabalho da Conservação da Natureza e Gestão Cinegética</b>		4 janeiro	8	
		8 janeiro	5	
		16 janeiro	18	
	Castelo Branco		6 março	8
			13 março	5
			19 março	17
			3 abril	6
		8 abril	25	

	18 abril	6
	16 maio	5
	21 maio	6
	3 junho	7
	26 junho	6
Reuniões do <b>Grupo de trabalho do Património</b>	9 janeiro	4
	16 janeiro	15
	11 março	6
	19 março*	21*
Reuniões do <b>Grupo de trabalho do Turismo</b>	10 janeiro	4
	16 janeiro	16
	19 março*	21*
Reuniões do <b>Grupo de Trabalho Rios e Comunidades</b>	19 março	14
<b>SUBTOTAL</b>	<b>***</b>	<b>20 reuniões</b>
		<b>202 pessoas</b>

\*No dia 19 de março, as reuniões dos Grupos de Trabalho do Turismo e do Património decorreram em conjunto.

#### e) *Sintetizar resultados e recomendações da gestão participativa*

O Conselho de Gestão do Projeto Piloto aprovou, na sua 20ª reunião, que decorreu no dia 17 de abril de 2019, o memorando de Reflexão do Modelo de Gestão Colaborativa: o caso do Projeto Piloto do PNTI (Anexo 1). De destacar o capítulo referente ao “Futuro” do modelo de gestão para o PNTI, que se transcreve de seguida:

#### **“Modelo de governação**

*Tendo em consideração:*

- *o trabalho desenvolvido nos últimos dois anos pelo Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI;*

- *a nova Lei Orgânica do ICNF que fortalece a componente regional desta entidade, reforçando a competência dos directores regionais e torna clara a importância do Conselho Estratégico na gestão das Áreas Protegidas;*
- *que ainda não foi aprovada a legislação relativa ao modelo de cogestão das Áreas Protegidas, sendo este o seu Projeto Piloto que esteve subjacente à conceção desse diploma;*

*entende-se pelo exposto que as razões para a criação deste Projeto Piloto mantêm-se válidas e, como tal, propõe-se a sua continuação por um período de mais um ano ou até que a Lei da Cogestão das Áreas Protegidas (de âmbito nacional) seja aprovada.*

*Assim, e face à experiência decorrente destes dois anos, entende-se que o Projeto Piloto passe a ter o seguinte formato:*

### **Conselho de Gestão**

*Órgão de representação permanente, composto pelas entidades que assinaram o Protocolo de Colaboração a 18 de abril de 2017: Município de Vila Velha de Ródão, Município de Idanha-a-Nova, Município de Castelo Branco, ICNF, AEBB, IPCB e Quercus.*

*Foi identificada a necessidade de, no futuro, serem nomeados interlocutores técnicos suplentes para cada uma das entidades subscritoras do Protocolo de Colaboração, no sentido de se minimizarem faltas às reuniões e não se perder o ritmo de trabalho.*

*O Conselho de Gestão deverá ter por atribuição principal:*

- Implementar e conduzir as ações previstas no Plano de Ação (anexo ao Protocolo de Colaboração);*
  - zelar pelo cumprimento e consequente supervisão das atividades referidas no Plano de Ação, com especial enfoque, nas ações do Domínio Transversal e de Promoção da Área Protegida;*
  - Acompanhar as ações de gestão corrente;*
- 
- analisar problemas de natureza sistémica ou sistemática que afetem a gestão da Área Protegida, propondo soluções;*
  - elaborar e divulgar um relatório anual do progresso alcançado na concretização dos propósitos do presente protocolo e correspondente plano de ações, identificando as medidas a adotar visando a sua plena concretização;*
  - identificar de entre os seus quadros de colaboradores elementos que contribuam para a concretização das ações em missões específicas.*

*As suas decisões deverão ser tomadas por maioria, tendo o presidente voto de qualidade e o representante do ICNF direito de veto sobre matérias do “domínio da conservação da natureza”, em particular as:*

- a) que interfiram ou ponham em causa a prossecução de obrigações internacionais no domínio da Conservação da Natureza;*
- b) de âmbito legal em que o ICBF exerça o seu papel de autoridade nacional;*
- c) que tenham de se conformar com a disciplina da gestão da RNAP; ou;*
- d) que estejam definidas ou decorram de estratégias transversais no Domínio da Conservação da Natureza.*

*Por forma a manter-se a operacionalidade que o Conselho de Gestão deve ter, considera-se que, até à aprovação da Lei da Cogestão das Áreas Protegidas, se deverá manter o formato original deste “grupo de missão”.*

*A entrada de novos parceiros deverá ser encorajada e encaminhada para os grupos de trabalho existentes ou novos que se possam vir a constituir, permitindo, desta forma, uma maior articulação entre as entidades envolvidas. As funções de presidente e de vice-presidente deste órgão (mandatos de dois anos) deverão ser assumidas pelos presidentes de Câmara, que serão designados pelos representantes dos Municípios que abrangem esta Área Protegida.*

#### ***Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica do Projeto Piloto***

*De forma a garantir o bom desenvolvimento dos trabalhos deverá criar-se a Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica, constituída pelos interlocutores técnicos de cada um dos sete parceiros do Projeto Piloto e pela Assessora e Coordenadora Técnica, que reportará ao Conselho de Gestão.*

*A sua função será:*

- Apoiar tecnicamente o Conselho de Gestão;*
- Desenvolver e propor documentos estratégicos, para análise e aprovação em sede do Conselho de Gestão;*
- Dinamizar a implementação das ações previstas no Plano de Valorização do PNTI.*

## **Direção**

*Considera-se que a Direção se trata de um “grupo de missão” que deverá deixar de existir.*

*Durante o ano de 2018 constatou-se que as reuniões da Direção, a partir da conclusão da redação do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, foram uma repetição das reuniões do Conselho de Gestão.*

## **Direção Técnica**

*Uma vez que nunca foi constituída, entende-se que a Direção Técnica deverá ser substituída, com vantagem, pela Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica.*

## **Coordenação e Assessoria Técnica**

*Considera-se que a existência de um coordenar técnico será essencial:*

- *como ponto focal com as diversas entidades presentes do território do PNTI;*
- *na assessoria e dinamização do Conselho de Gestão;*
- *na preparação de informação e de toda de logística necessária no âmbito do Projeto Piloto,*
- *na coordenação da Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica.*

## **Grupos de Trabalho**

*Considera-se que os grupos de trabalho deverão existir e ser fomentados, devendo ser definidos os termos de referência do seu funcionamento, no sentido de melhor agilizar a evolução dos trabalhos necessários.*

*Cada grupo de trabalho deverá ter um coordenador, que integrará a Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica do Projeto Piloto, e um relator.*

## **Reuniões**

### **Conselho de Gestão**

*Considera-se que o Conselho de Gestão deverá reunir uma vez por mês.*

*Deverá igualmente reunir com o Conselho Estratégico do PNTI, ordinariamente uma vez por ano, no sentido de dar conhecimento do decorrer dos trabalhos desenvolvidos no ano transato e definir novas /reajustar orientações para o ano seguinte, ou extraordinariamente, sempre que necessário.*

### **Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica**

*Esta estrutura deverá reunir sempre que necessário.*

### **Relação com o território e com os seus atores-chave**

*Considera-se que esta relação deverá ser promovida através de:*

- a) Organização de sessões participativas na lógica dos grupos de trabalho;*
- b) Criação e atualização das redes sociais e do site do Projeto Piloto;*
- c) Realização anual de reuniões nas freguesias do território do PNTI.*

### **Reserva da Biosfera**

*Tendo ainda em consideração a existência da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional que no lado português coincide com a proposta agora apresentada de território de intervenção e tendo ainda em consideração que foi iniciada uma nova estratégia de dinamização por parte equipa desta reserva que adotou uma metodologia idêntica à da gestão participativa do Projeto Piloto, ao serem criados grupos de trabalho temáticos, em parte, com a mesma designação, foi gerada alguma sobrecarga junto dos atores-chave, que, na sua maioria, são os mesmos para ambos os projetos.*

*Sendo a área de intervenção coincidente, considera-se fundamental articular estas interações de forma a não se sobrecarregar os atores-chave com reuniões para discutir os mesmos assuntos para o mesmo território.*

### **Plano de Valorização**

*Considera-se que um Plano Valorização do PNTI deve definir uma estratégia para o território a 10 anos e ter o correspondente Plano de Ação a 5 anos.*

*Como tal, o Plano de Valorização do PNTI deve ser entendido como um trabalho de planeamento estratégico, devidamente participado, com: diagnóstico, estratégia e objetivos com visão a 10 anos e respetivos eixos estratégicos.*

*A área de intervenção do Plano Valorização do PNTI deve considerar todo o território dos Municípios integrantes no PNTI, porque é essa a lógica do território e, desta forma, incluir-se-á também os territórios afetos à Rede Natura 2000, que estão fora do PNTI.*

*Deverá ser desenvolvido um Plano de Ação a 5 anos, considerando o seguinte: fichas de projeto com objetivos gerais e específicos aferidos ao Plano de Valorização do PNTI, promotor da ação e seus parceiros, descrição das atividades inerentes à ação, planeamento, estimativa orçamental e cronograma financeiro da execução, indicadores de seguimento e resultados previstos.”*

### **3.3. Elaborar e aprovar a revisão do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022, considerando a gestão participativa no âmbito do Projeto Piloto**

a) **Identificar e compilar as ações já planeadas pelos parceiros do Projeto Piloto e atores-chave do território**

Os parceiros do Projeto Piloto foram também convidados a partilhar as intenções de actividades para a área do PNTI não tendo até ao momento respondido ao pedido. Espera-se que até à próxima reunião do Conselho de Gestão se consiga obter essa informação.

Foi feito um levantamento das actividades previstas para 2020 para a área do PNTI junto das freguesias e associações que participaram nas Sessões Participativas Locais, sendo que o Plano de Atuação para 2020 inclui já essa calendarização.

b) **Atualizar a lista dos atores relevantes no âmbito do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022**

Durante o ano de 2019 não houve necessidade de alterar a lista dos atores-chave relevantes no âmbito do Projeto Piloto. Contudo, este assunto irá ser levado à próxima reunião do Conselho de Gestão, que irá decorrer no dia 11 de dezembro.

c) **Elaborar a revisão do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 identificando ações, fontes de financiamento e beneficiários, bem como incorporando os resultados da gestão participativa realizada**

Foi elaborada uma proposta de revisão do Plano de Valorização para o PNTI 2018-2022 (Anexo 6), que será aprovada na próxima reunião do Conselho de Gestão que irá decorrer no dia 11 de dezembro, na Escola Superior Agrária de Castelo Branco. Esta proposta inclui as sugestões dadas durante a Consulta Pública que não tinham sido ainda incluídas, incorpora um capítulo relativo às Sessões Participativas e um capítulo referente aos constrangimentos na visita do PNTI.



d) **Elaborar Plano de Atuação 2020, considerando os resultados da gestão participativa realizada**

Foi elaborada uma proposta de Plano de Atuação 2020 (Anexo 7) que inclui os mesmos projetos apresentados em 2019, que ainda não foram protocolados, 3 sessões participativas, as reuniões nas aldeias com território no PNTI, e a lista de eventos facultadas pelos presidentes de Junta/uniões de freguesia durante as reuniões nas aldeias. Esta proposta será sujeita a votação na próxima reunião do Conselho de Gestão que irá decorrer no dia 11 de dezembro de 2019.

### **3.4. Propor um conjunto de ações que visem a melhoria de práticas e procedimentos no sentido de dirimir os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI**

a) **Promover reuniões com os parceiros do Projeto Piloto**

Foram realizadas nove reuniões com os parceiros do Projeto Piloto durante o ano de 2019: sete reuniões do Conselho de Gestão, uma reunião de Direção do Projeto Piloto e uma reunião da Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica do PNTI. Será ainda realizada uma reunião do Conselho de Gestão no dia 11 de dezembro de 2019.

Foram também realizadas sete reuniões com a população das diferentes aldeias do PNTI (Perais, Lentiscais, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, Rosmaninhal, Segura e Salvaterra do Extremo).

b) **Identificar constrangimentos na visitação do PNTI**

Para identificar os constrangimentos na visitação do PNTI foi lançado, no dia 30 de junho de 2018, o inquérito dirigido a turistas (Anexo 8), que esteve disponível até dia 31 de outubro de 2018, nos *websites* dos municípios de [Castelo Branco](#), [Idanha-a-Nova](#) e [Vila Velha de Ródão](#), do [Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas](#) e da [Quercus](#), e pôde ser respondido por qualquer turista ou visitante do Parque Natural. O inquérito esteve também disponível, em papel, em algumas unidades de alojamento do PNTI, no barco- Balcón del Tajo e noutros pontos estratégicos tais como cafés. Pretendeu-se, assim, reforçar uma cultura de partilha e de participação, de envolvimento e de proximidade com quem visita o território.

Uma vez que, em 2018, apenas se conseguiram obter 26 respostas, consideramos importante voltar a disponibilizar o inquérito em 2019 até dia 17 de novembro tendo-se no final conseguido um total de 71 respostas a este inquérito.

Os constrangimentos da visita foram também discutidos durante as Sessões Participativas Locais, nas aldeias do PNTI e nas Sessões participativas que decorreram em Castelo Branco.

Da análise das respostas ao inquérito, destacam-se as principais questões identificadas pelos respondentes ao inquérito realizado:

- ✓ Os principais pontos positivos assinalados foram: A paisagem/natureza, a observação de fauna (principalmente aves), a interacção com a população e a paz/sossego;
- ✓ A elevada adequação dos locais de interesse do PNTI;
- ✓ As principais propostas de melhoria apresentadas estão relacionadas com: sinalética, estruturas de apoio aos visitantes e melhoria da informação do Parque;
- ✓ Os principais constrangimentos na visita prendem-se com os acessos ao rio e ao Parque, assim como alguns percursos pedestres a carecer de manutenção e a falta de estruturas de apoio aos visitantes.

Uma vez que o relatório esteve em vigor até ao dia 17 de novembro, não foi ainda possível terminar a análise dos dados, estima-se que esteja concluído até ao dia 4 de dezembro, altura em que será enviado para os parceiros do Projeto Piloto de forma a que estes possam pronunciar-se até ao dia 11 de dezembro, altura em que o relatório será validado em reunião do Conselho de Gestão.

### **c) Apresentar medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos**

Com base no trabalho já desenvolvido em 2018, nomeadamente:

- reuniões com os parceiros do Projeto Piloto, durante o ano de 2018: onze reuniões do Conselho de Gestão e oito reuniões de Direção do Projeto Piloto
- 13 reuniões com a população das diferentes aldeias do PNTI (Perais, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, Rosmaninhal, Segura e Salvaterra do Extremo).
- Identificação dos atores a consultar que foram integrados novos atores por indicação das entidades que participaram na Consulta Pública do Plano de Valorização e na 1ª Sessão Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI.
- Elaboração de um inquérito de levantamento de opinião sobre o PNTI, entre fevereiro e março de 2018. Para o qual foram obtidas 105 respostas a este inquérito e as ilações retiradas da análise das respostas do inquérito foram consideradas na definição dos eixos de atuação estratégicos para o PNTI, explicitados no capítulo 7 do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022.
- Foi elaborado um capítulo, no Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, designado por “Grandes desafios para a gestão do Parque Natural do Tejo Internacional”, no qual consta a análise SWOT do PNTI;

- Visita técnica com a presença de dois peritos da Federação EUROPARC, entre os dias 14 e 18 de maio de 2018, que resultou num conjunto de treze reuniões com os diferentes os parceiros do Projeto Piloto e

diversos atores-chave do território do PNTI: autoridades locais, população local, proprietários e agricultores, associações, gestores florestais, associações de caça e pesca, entre outros. Destes encontros conseguiu-se elencar os *Assuntos chave abordados pelas partes interessadas e as suas expectativas*. Assim, e após reunir a Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica listaram-se os constrangimentos mais relevantes na Gestão do PNTI.

E com base no trabalho desenvolvido em 2019, particularmente:

- Realização de sete reuniões do Conselho de Gestão, uma de Direção e uma da Estrutura de Apoio e Coordenação Técnica.
- Dinamização de 7 reuniões com a população das diferentes aldeias do PNTI (Perais, Lentiscais, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, Rosmaninhal, Segura e Salvaterra do Extremo).

Foi elaborado um memorando com proposta de medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos no sentido de dirimir os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI (Anexo 9), neste documento, os técnicos de cada uma das entidades parceiras do Projeto Piloto elencaram um conjunto de constrangimentos que, na sua opinião, são os mais relevantes na gestão do PNTI.

Relativamente às medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos, o grupo de trabalho foi unânime ao identificar a **Comunicação** como a chave para se desbloquearem a maioria dos constrangimentos apresentados.

Foram identificados dois tipos de comunicação:

- Comunicação funcional- entre quem desenvolve actividades no território do PNTI e as entidades que tutelam;
- Comunicação dirigida aos residentes e visitantes do Parque

Foi reconhecido que alguns procedimentos implementados pelo Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do PNTI vieram já dar resposta a alguns dos constrangimentos identificados, relacionados com a comunicação, nomeadamente:

- Existência de um Conselho de Gestão, do qual fazem parte, não só o ICNF como também algumas entidades com papel preponderante na gestão do território abrangido pelo PNTI, que reuniu com alguma frequência entre abril de 2017 e julho de 2019;

- Realização de reuniões nas aldeias com território no PNTI, envolvendo os presidentes de junta/união de freguesia e a população, serviram para aproximar a população do Parque.
- As sessões participativas que reuniram os atores-chave em torno de questões críticas para a gestão do PNTI, com a constituição de grupos de trabalho temáticos para as áreas consideradas mais sensíveis no PNTI (conservação da natureza e gestão cinegética; património; turismo; rios e comunidades) que prolongaram os trabalhos para além das Sessões;
- A realização de inquéritos para auscultação quer da população quer dos visitantes do Parque e realização de uma consulta pública ao Plano de Valorização;
- Colocou-se em prática uma abordagem de gestão de proximidade, que permitiu às entidades oficiais ficarem mais conhecedoras dos problemas reais de quem vive no território.

No futuro parece pertinente continuar-se, dentro do possível, com as medidas já adotadas pelo Projeto Piloto. Além destas medidas, propõe-se ainda:

- Criar uma lista de perguntas frequentes (FAQ);
- É fundamental que a interlocução e encaminhamento dos assuntos relacionados com o PNTI assim como a mobilização dos atores-chave seja desempenhada por um interlocutor técnico em tempo integral;
- Criar momentos de atendimento periódicos nas aldeias do PNTI como forma de promover uma interacção contínua com a população;
- Desenvolver actividades conjuntas com o Parque Natural Tajo Internacional.

### 3.5. Outras actividades não previstas

**27 de abril-** Participação nas Jornadas de Conservação da Natureza e Educação Ambiental do FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) em Arcos de Valdevez;

**Setembro-** Análise do novo decreto-lei que define a cogestão nas áreas protegidas e preparação de documentação para esclarecimento dos parceiros do Projeto Piloto sobre o novo modelo de cogestão das áreas protegidas, Decreto-Lei n.º 116/2019 de 21 de agosto, uma vez que este garante a continuidade da gestão colaborativa no território, devendo ser empreendidas as etapas necessárias à migração do Projeto Piloto para a nova lei da Co-gestão no PNTI em 2020;

**16 setembro-** Participação na conferência "Ecoturismo no Minho - Estratégias e Perspetivas Futuras para a sua Internacionalização", em Arcos de Valdevez;

**12 de Setembro-** Reunião com a Direção de Valorização da Oferta do Turismo de Portugal, em Lisboa, para apresentação dos projetos que estão a ser desenvolvidos no PNTI no âmbito do Projeto Piloto. Foram apresentados os produtos resultantes do projeto *Promover e Valorizar o PNTI* e foi marcada uma reunião técnica no terreno com a equipa de apoio ao Interior.

**25 de Setembro-** Reunião com o responsável do turismo do município de Vila Velha de Ródão, durante a qual foi solicitada uma ação de sensibilização, sobre os Projeto Piloto e os principais valores do PNTI, junto dos técnicos de turismo deste município. Esta ação decorreu, no dia 27 de Setembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, e teve a participação de 6 técnicos do município. Foram igualmente solicitadas reuniões com os responsáveis do turismo dos municípios de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, não havendo até ao momento qualquer resposta.

**7 e 8 de outubro-** Visita de acompanhamento técnico ao território do PNTI a 2 técnicos do Turismo de Portugal no sentido de dar a conhecer o Projeto Piloto e explorar a possibilidade de se estabelecer uma parceria;

**8 de novembro-** Palestra durante um encontro que decorreu em Malpica do Tejo, no passado dia 8 de novembro, no decorrer de uma visita de estudo dos alunos das disciplinas de Ecoturismo e Economia dos Recursos Naturais do Instituto Superior de Agronomia, durante a qual foi apresentado o Projeto Piloto e os resultados das ações implementadas;

**Em novembro** preparou-se um evento de encerramento, no formato de conferência, denominada - *Gestão Colaborativa no PNTI: Experiência, desafios e perspectivas* cuja proposta de cartaz, convite e programa constituem o Anexo10. Não foi possível a realização deste evento por uma questão de incompatibilidade de agenda.

## 4. Considerações finais

Em termos de resultados, a tabela seguinte resume os quatro objetivos específicos a atingir com o Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira e o ponto de situação de cada uma das atividades cuja execução estava prevista. Da análise dessa tabela conclui-se que, das dezasseis atividades previstas para 2018, oito e foram totalmente concluídas e as restantes aguardam validação por parte dos parceiros.

Objetivo específico a atingir	Atividades a desenvolver	Resultados	Ponto de situação	Observações
a) Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022 e executar as actividades previstas no Plano de Atuação	i) Dinamizar e participar nas reuniões do Conselho de Gestão do Projeto Piloto	i) Atas das reuniões	Em curso *Última reunião a 11 de dezembro	Consultar link abaixo referido
	ii) Executar e promover as actividades previstas no Plano de Atuação 2019	ii) Relatórios semestrais do progresso das actividades desenvolvidas nos domínios do Projeto Piloto, do Plano de Valorização do PNTI e do Plano de Atuação	Executado	
	iii) Dinamizar o desenvolvimento de projetos pelos parceiros do Projeto Piloto e definidos no Plano de Atuação 2019	iii) iv) Fichas de acompanhamento trimestral dos projetos definidos no Plano de Atuação 2019 em curso	iii) Executado iv) Parcialmente executado: Os projetos foram redigidos e entregues pelo presidente do conselho de gestão à Sra. Secretária de Estado, aguardando-se a celebração dos respetivos protocolos de colaboração técnica e financeira, cujas minutas foram já elaboradas	ANEXO 3
	iv) Acompanhar e reportar o ponto de situação dos projetos definidos no Plano de Atuação em curso			
b) Promover a gestão participativa no PNTI no âmbito do Projeto Piloto	i) Promover reuniões com os atores-chave do território	i) e iii) Atas/relatórios das reuniões	Em curso *Falta validação por parte dos parceiros	--
	ii) Organizar sessões participativas	ii) Síntese e conclusões das sessões participativas	Executado	ANEXO 4
	iii) Reunir com os atores-chave e identificar expectativas e intenções de actividades para a área do PNTI		Executado	
	iv) Dinamizar os grupos de trabalho: Património, Turismo e Cinégetica	iv) Relatório trimestral com ponto de situação	Executado	ANEXO 4
	v) Sintetizar os resultados e recomendações da gestão participativa	v) Memorando com resultados e recomendações da gestão participativa	Executado	ANEXO 1
c) Elaborar e aprovar a revisão do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022, considerando a gestão participativa no âmbito do Projeto Piloto	i) Identificar e compilar as ações já planeadas pelos parceiros do Projeto Piloto e atores-chave do território	i) Tabela resumo com todas as ações planeadas	Em curso *Falta informação por parte dos parceiros	--
	ii) Atualizar lista dos atores relevantes no âmbito do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022	ii) Lista actualizada de atores relevantes	Em curso *Tema a ser debatido na próxima reunião do Conselho de Gestão	Consultar link abaixo referido
	iii) Elaborar a revisão do Plano de Valorização para o PNTI, identificando ações, fontes de financiamento e beneficiários, bem como incorporando os resultados da gestão participativa realizada	iii) Plano de Valorização para o PNTI para 2018-2022 revisto	Em curso *Falta validação por parte dos parceiros	ANEXO 6
	iv) Elaborar Planos de Atuação de 2020 do PNTI, considerando os resultados da gestão participativa realizada	iv) Plano de atuação de 2020	Executado	ANEXO 7
d) Propor um conjunto de ações que visem a melhoria de práticas e procedimentos no sentido de dirimir os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI	i) Promover reuniões com os parceiros do Projeto Piloto	i) Atas das reuniões e lista dos parceiros	Executado	Consultar link abaixo referido
	ii) Identificar constrangimentos na visitaçao do PNTI	ii) Inquérito e relatório com identificação de constrangimentos na visitaçao do PNTI	Em curso *Falta validação por parte dos parceiros	ANEXO 8
	iii) Apresentar medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos	iii) Memorando com proposta de medidas a adotar	Em curso *Falta validação por parte dos parceiros	ANEXO 9

# ANEXOS

---

**Anexo 1-** Memorando de *Reflexão sobre o modelo de gestão colaborativa: o caso do Projeto Piloto do PNTI*

**Anexo 2-** Convite, o programa e o cartaz do evento de celebração do 2º aniversário do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)

**Anexo 3-** Projetos para 2019

**Anexo 4-** Síntese e conclusão da 2ª e 3ª Sessões Participativas

**Anexo 5-** Convite e Programa das Sessões Participativas Locais

**Anexo 6-** Proposta de revisão do Plano de Valorização para o PNTI 2018-2022

**Anexo 7-** Proposta de Plano de Atuação 2020

**Anexo 8-** Inquérito dirigido a turistas

**Anexo 9-** Memorando com proposta de medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos no sentido de dirimir os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI

**Anexo 10-** Proposta de cartaz, convite e programa da conferência de encerramento